

# Indicador de inadimplência de Pessoas Jurídicas SPC Brasil e CNDL

Dados referentes a janeiro de 2017

RELEASE DE IMPRENSA

RESUMO

ANÁLISE ECONÔMICA

METODOLOGIA DOS INDICADORES

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Presidentes

Honório Pinheiro (CNDL)

Roque Pellizzaro Junior (SPC Brasil)

*Sistema CNDL*



# RELEASE DE IMPRENSA

## Informações à imprensa:

Renan Miret

(11) 3254 8810 | (11) 9 7215 6303

renan.miret@inpresspni.com.br

Vinícius Bruno

(11) 3251-2035 | (11) 9-7142-0742 | (11) 9-4161-6181

vinicius.bruno@inpressoficina.com.br

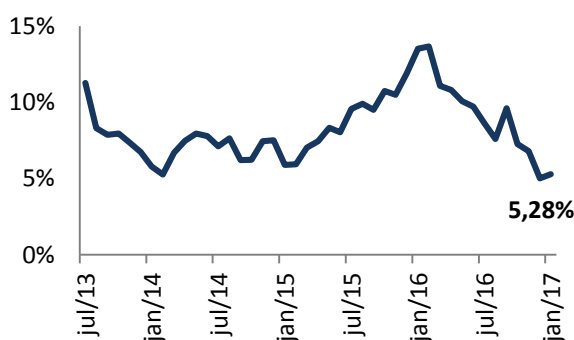
## RESUMO

Em janeiro de 2017, o número de empresas negativadas no Brasil cresceu 5,28% frente a janeiro de 2016. Apesar da variação ser levemente superior àquela registrada pelo indicador no último mês (5,01%), o crescimento da quantidade de pessoas jurídicas no país mostrou perda de força ao longo de todo 2016. Tal abrandamento do aumento da inadimplência tem acontecido mesmo em meio à crise econômica. Isso porque há dois movimentos distintos resultantes da crise acontecendo na economia. O primeiro diz respeito a redução da capacidade de pagamento das empresas, que tenderia a elevar o número de contas pendentes. Apesar disso, há também um segundo movimento: a maior restrição ao crédito, que reduz este estoque de dívidas, limitando assim o crescimento da inadimplência.

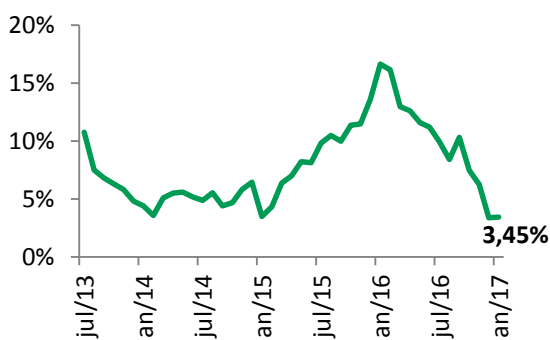
Quando se trata do indicador de dívidas atrasadas de pessoas jurídicas, houve crescimento de 3,45% em janeiro de 2017. Seguindo a mesma tendência que a do número de empresas devedoras, a variação de janeiro foi levemente superior à de dezembro (3,37%). Mesmo assim, está em patamar baixo em comparação à série histórica como um todo, o que reflete a perda de fôlego do crescimento da inadimplência. Quando abrimos o dado por tempo de atraso da dívida, é importante dizer que o número de dívidas mais recentes tem caído, enquanto o de dívidas mais antigas tem mostrado crescimento. O total de pendências com atraso entre 1 e 3 anos registradas nas bases aumentou 21,29% entre janeiro de 2016 e janeiro deste ano. Este grupo concentra também a maior parte das pendências, representando 43,05% do total. As dívidas com mais de 3 anos de atraso também mostraram crescimento, mesmo que discreto, de 0,91% no ano. Por outro lado, o número de pendências mais recentes caiu no período: -19,94% para as dívidas atrasadas em até 90 dias, -18,16% para aquelas com atraso entre 91 e 180 dias e -8,79% para as pendências entre 181 e 360 dias.

### Pessoas jurídicas inadimplentes e dívidas na base do SPC Brasil

Número de devedores – Variação Anual (jan/17)



Número de dívidas – Variação Anual (jan/17)



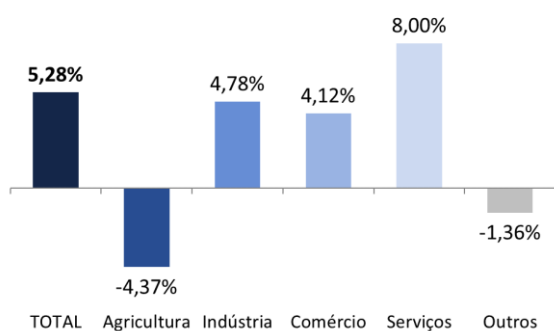
Os dados regionais mostram que o Nordeste mostrou o maior crescimento da inadimplência no período, registrando avanço de 6,70% no número de pessoas jurídicas negativadas entre janeiro de 2017 e o mesmo mês de 2016. A região destacou-se também no tocante ao número de pendências registradas em nome de pessoas jurídicas, com

variação de 6,61%. Mas a maior parte das dívidas está registrada em nome de empresas do Sudeste (43,72%), o que não surpreende, haja vista que é a região com maior participação no PIB brasileiro.

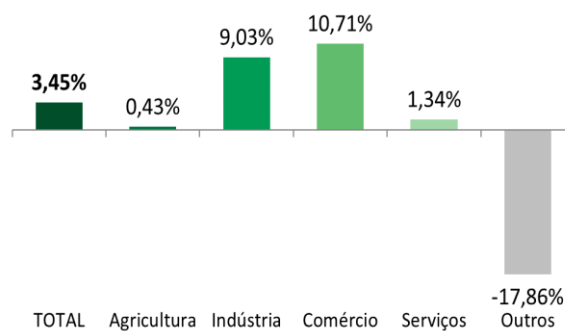
A análise do crescimento do número de **empresas devedoras por setor** mostra que o segmento de Serviços foi aquele com a maior alta anual do número de empresas negativadas (8,00%). Em seguida, destaca-se a Indústria (4,78%), seguida pelo Comércio (4,12%). Na outra ponta, o número de empresas devedoras ligadas à Agricultura mostrou queda de 4,37%. Por outro lado, a abertura do indicador de **dívidas atrasadas por setor credor** revela que foram as pendências devidas ao Comércio aquelas que mais cresceram no período, com alta de 10,71%. Em seguida, destaca-se a alta das dívidas ligadas à Indústria (9,03%) e Serviços (1,34%).

#### Pessoas jurídicas inadimplentes e dívidas na base do SPC Brasil

Devedores por setor – Variação Anual (jan/17)



Dívidas por setor credor – Variação Anual (jan/17)



#### Resumo da evolução do número de **pessoas jurídicas inadimplentes** na base do SPC Brasil

Região	Variação mensal			Variação anual		
	(em relação ao mês anterior)			(em relação ao mesmo mês do ano anterior)		
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17
<b>Total Brasil</b>	<b>0,38%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>0,65%</b>	<b>13,52%</b>	<b>5,01%</b>	<b>5,28%</b>
Centro-Oeste	0,39%	0,15%	0,38%	14,92%	4,49%	4,47%
Nordeste	0,38%	0,32%	0,14%	16,38%	6,96%	6,70%
Norte	0,83%	-0,15%	-0,17%	12,50%	6,45%	5,39%
Sudeste	0,20%	-0,20%	1,02%	12,38%	4,44%	5,29%
Sul	0,68%	-0,19%	0,66%	12,40%	3,19%	3,17%

Fonte: SPC Brasil. Um mesmo CNPJ é contado neste indicador apenas uma vez, mesmo que tenha mais de uma dívida em atraso.

#### Resumo da evolução do número de **dívidas de pessoas jurídicas inadimplentes** na base do SPC Brasil

Região	Variação mensal	Variação anual
--------	-----------------	----------------

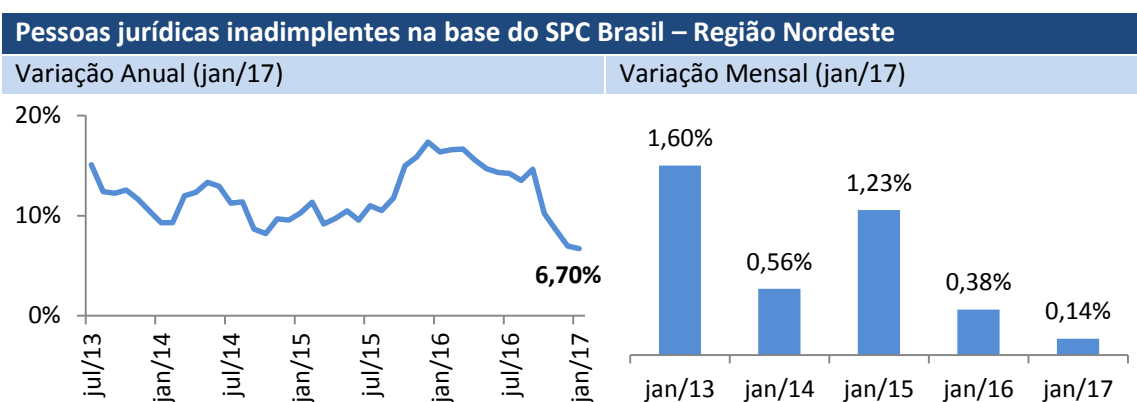
	(em relação ao mês anterior)			(em relação ao mesmo mês do ano anterior)		
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17
<b>Total Brasil</b>	<b>0,50%</b>	<b>-0,53%</b>	<b>0,57%</b>	<b>16,64%</b>	<b>3,37%</b>	<b>3,45%</b>
<b>Centro-Oeste</b>	0,67%	0,01%	0,51%	18,69%	4,17%	4,01%
Nordeste	0,52%	-0,25%	0,24%	21,02%	6,90%	6,61%
Norte	0,92%	-0,30%	-0,02%	16,92%	6,59%	5,59%
Sudeste	0,19%	-0,75%	0,76%	14,02%	1,11%	1,68%
Sul	1,00%	-0,78%	0,71%	16,95%	2,92%	2,62%

Fonte: SPC Brasil.

## Região Nordeste

### Número de Devedores

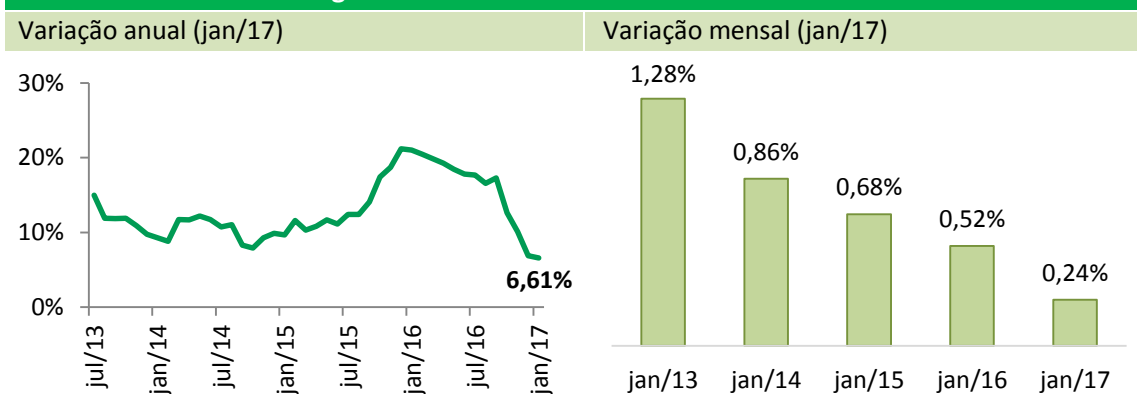
Em janeiro de 2017, o número de pessoas jurídicas negativadas cresceu 6,70% na região Nordeste. A base de comparação é mesmo mês do ano anterior. O resultado permanece no mesmo patamar que aquele apresentado em dezembro (6,96%), e representa a menor variação do indicador de toda a série histórica. Mesmo assim, a região mostrou alta superior à média nacional (5,28%), além de ter mostrado a maior alta do número de empresas negativadas em comparação às demais regiões. Já na base de comparação mensal, ou seja, na passagem de dezembro para janeiro, o número de empresas devedoras na região cresceu 0,14%, menor alta para o mês desde o início da série histórica.



### Número de Dívidas

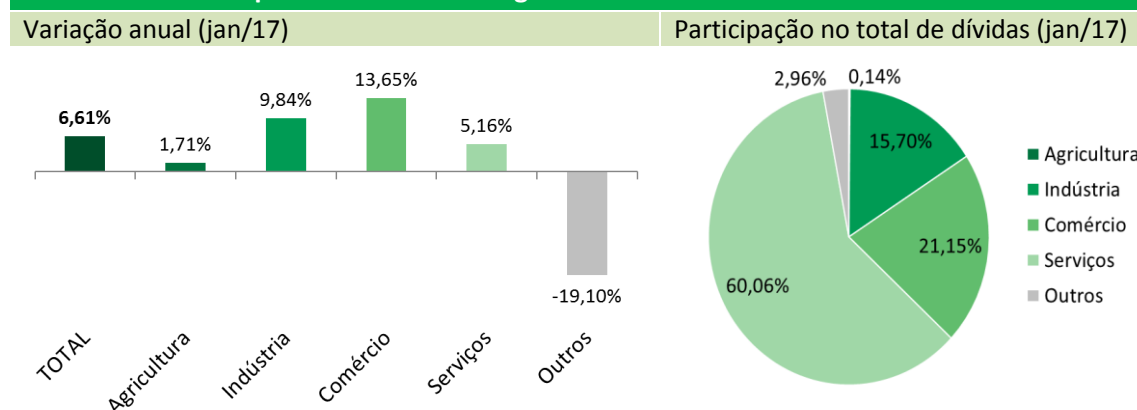
Da mesma forma que o indicador de empresas devedoras, o de dívidas em atraso mostrou a menor variação de toda a série histórica, crescendo 6,61% em janeiro de 2017 na região Nordeste. A base de comparação é mesmo mês do ano anterior. Também neste indicador a região mostrou alta superior à média nacional (3,45%), e a maior alta do número de empresas negativadas em comparação às demais. Já na base de comparação mensal, ou seja, na passagem de dezembro para janeiro, o número de empresas devedoras na região cresceu 0,24%, menor alta para o mês desde o início da série histórica.

## Dívidas em Atraso PJ – Região Nordeste



Na região, o setor credor que registrou o maior crescimento das pendências devidas por outras empresas foi o Comércio, com variação de 13,65% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A Indústria apresentou a segunda maior variação: as dívidas de empresas com o segmento avançaram 9,84%. Já o número pendências de empresas com o setor de Serviços tiveram crescimento de 5,16%. Em termos de participação, a maior parte do total de dívidas tem como setor credor os Serviços (60,06%). Aparece em seguida o setor de Comércio, credor de 21,15% do total de dívidas. A Indústria por sua vez é contraparte de 15,70% das dívidas.

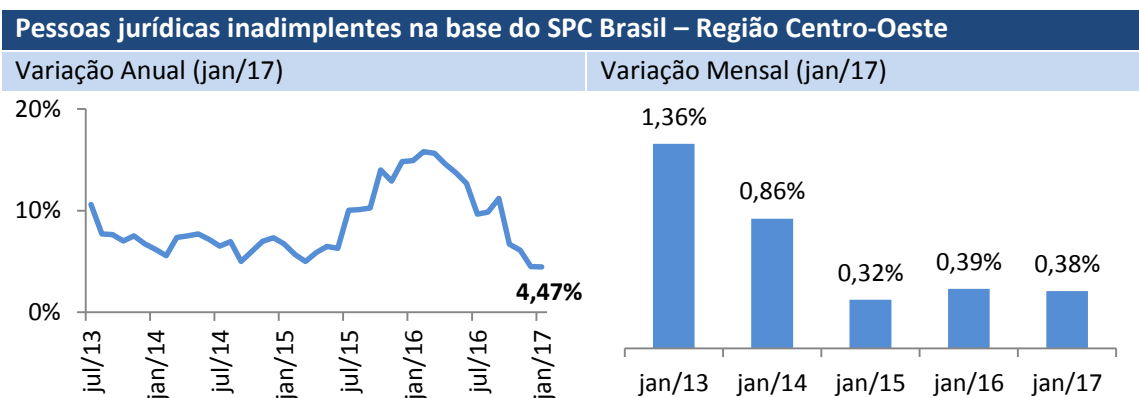
## Dívidas em atraso por setor Credor – Região Nordeste



## Região Centro-Oeste

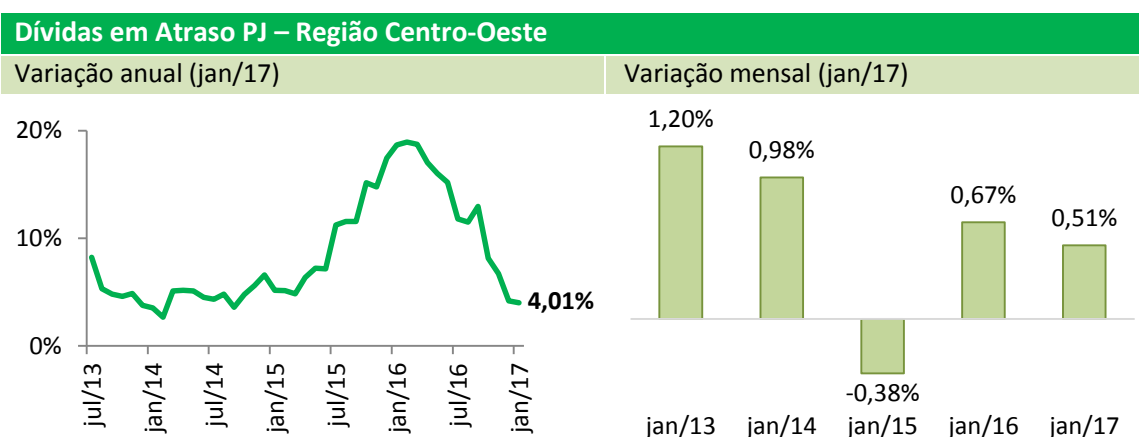
### Número de Devedores

O número de pessoas jurídicas negativadas cresceu 4,47% no Centro-Oeste em janeiro de 2017. A base de comparação é o mesmo mês do ano anterior. O resultado representa a menor variação do indicador de toda a série histórica, após seguir desacelerando durante todo o ano anterior. Já na base de comparação mensal, ou seja, na passagem de dezembro para janeiro, o número de empresas devedoras na região cresceu 0,38%, após alta de 0,15% em dezembro de 2016.



## Número de Dívidas

Seguindo um movimento parecido com o do indicador de pessoas inadimplentes, o número de pendências de empresas com outras empresas também mostrou desaceleração ao longo de 2016, e apresentou em janeiro de 2017 crescimento de 4,01%, o menor da série histórica na base de comparação anual. Vale dizer que a alta mostrada pelo indicador na região foi superior à média nacional para o período (3,45%). Quando se trata da base de comparação mensal, ou seja, na passagem de dezembro para janeiro, houve alta do indicador de 0,51%.



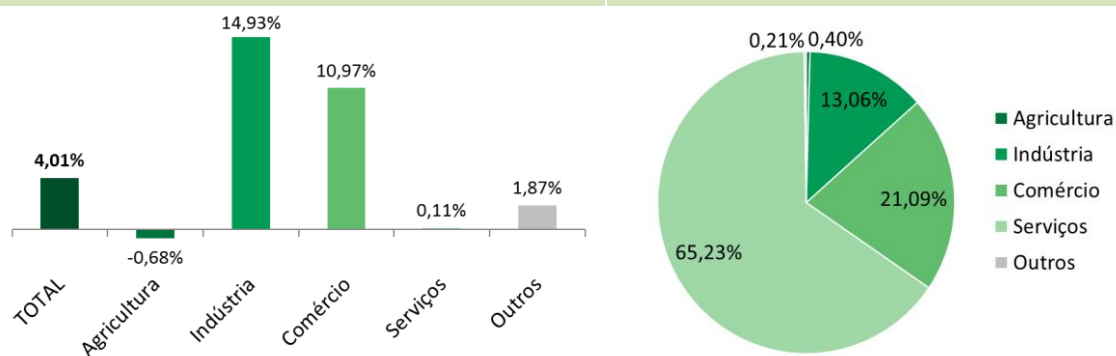
Na região, o setor credor que viu o maior avanço das pendências de pessoas jurídicas foi a Indústria. A quantidade de dívidas de empresas com esse segmento avançou 14,93% na comparação entre janeiro de 2017 e janeiro do ano anterior. Em seguida, aparece o Comércio (10,97%). Por outro lado, Agricultura apresentou queda do número de dívidas de 0,68%. Mais da metade do total de pendências (65,23%) tem como contraparte o setor de Serviços, que engloba os bancos. Um quinto do total (21,09%) é devido ao Comércio. Por fim, 13,06% das dívidas têm o setor industrial como credor.



## Dívidas em atraso por setor Credor – Região Centro-Oeste

Variação anual (jan/17)

Participação no total de dívidas (jan/17)



## Região Norte

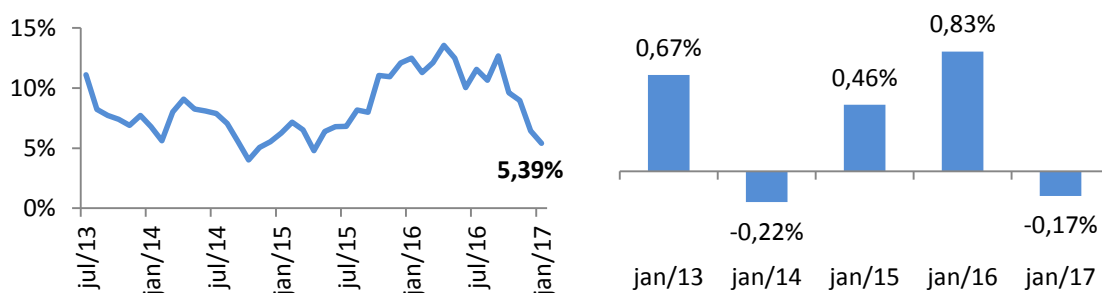
### Número de Devedores

Em janeiro de 2017, o número de pessoas jurídicas negativadas cresceu 5,39% na região Norte. A base de comparação é mesmo mês do ano anterior. O indicador, que tem mostrado desaceleração na região desde julho de 2016, apresentou alta superior à média nacional em janeiro (5,28%). O Norte foi ainda a região com a segunda maior alta do número de empresas devedoras, ficando atrás apenas do Nordeste. Já na base de comparação mensal, houve queda de 0,17% do indicador.

### Pessoas jurídicas inadimplentes na base do SPC Brasil – Região Norte

Variação Anual (jan/17)

Variação Mensal (jan/17)

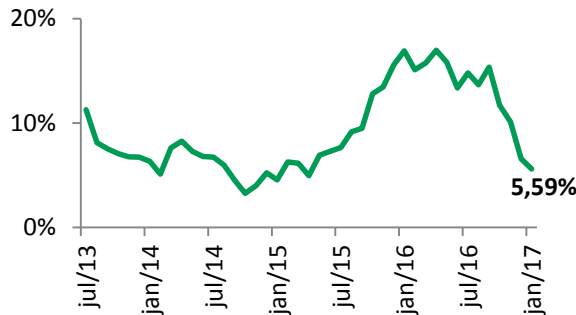


### Número de Dívidas

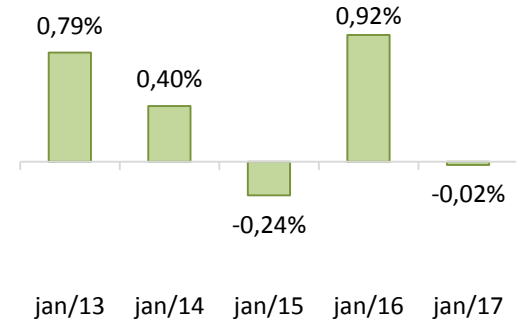
Em janeiro de 2017, o número de pendências de empresas com outras cresceu 5,59%, na comparação com o ano anterior. Seguindo o número de devedores, o número de dívidas em atraso também apresentou desaceleração nos últimos meses. A variação do indicador da região também foi superior à média nacional no período (3,45%), além de ser a segunda maior alta entre as regiões, ficando atrás apenas do Nordeste. Na comparação mensal, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, houve uma ligeira queda, de 0,02%. É a quarta queda mensal consecutiva.

## Dívidas em Atraso PJ – Região Norte

Varição anual (jan/17)



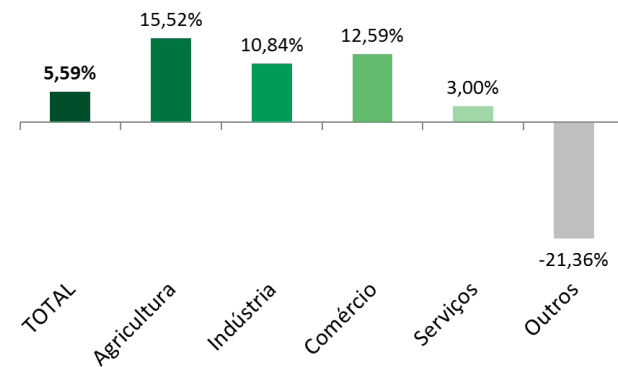
Varição mensal (jan/17)



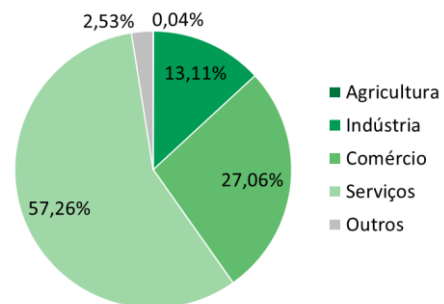
Os setores credores que mais viram as pendências de empresas crescerem na região Norte foram o segmento de Agricultura e o Comércio, com variações de respectivamente 15,52% e 12,59%. Por sua vez, a Indústria observou variação de 10,84%. Em termos de participação, o credor que concentra o maior número de atrasos de pessoas jurídicas é o setor de Serviços, com 57,26% do total. O Comércio aparece em seguida, como contraparte de 27,06% das dívidas, e a Indústria (13,11%).

## Dívidas em atraso por setor Credor – Região Norte

Varição anual (jan/17)



Participação no total de dívidas (jan/17)



## Região Sul

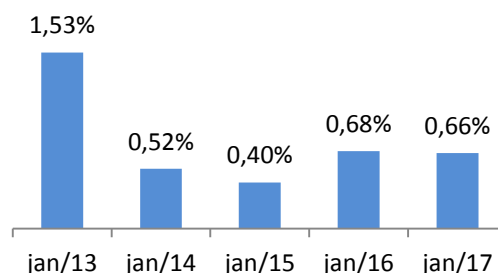
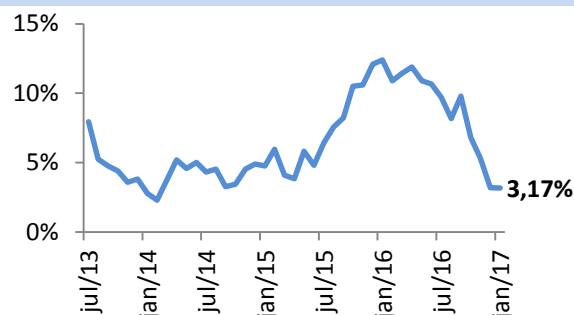
### Número de Devedores

O número de pessoas jurídicas negativadas cresceu 3,17% no Sul em janeiro de 2017. A base de comparação é o mesmo mês do ano anterior. O resultado permanece no mesmo patamar que aquele apresentado em dezembro (3,19%). A região mostrou alta inferior à média nacional (5,28%), além de ter mostrado a menor alta do número de empresas negativadas em comparação às demais regiões. Já na base de comparação mensal, ou seja, na passagem de dezembro para janeiro, o número de empresas devedoras na região cresceu 0,66%, menor alta para o mês desde o início da série histórica.

### Pessoas jurídicas inadimplentes na base do SPC Brasil – Sul

Variação Anual (jan/17)

Variação Mensal (jan/17)



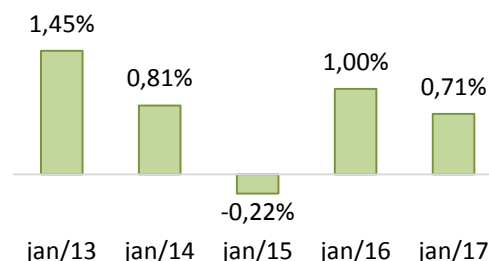
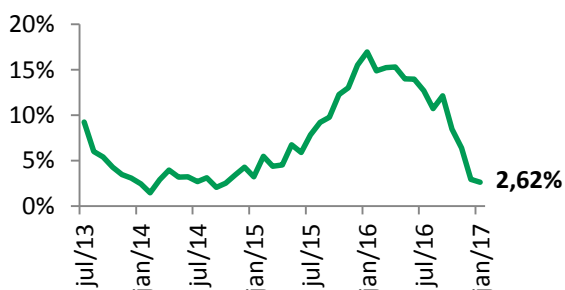
### Número de Dívidas

Com relação ao número de pendências devidas por pessoas jurídicas, a região Sul registrou crescimento de 2,62%. Também neste caso, a região mostrou alta inferior à média nacional (3,45%). O resultado representa, ainda, a segunda menor alta do número de empresas negativadas em comparação às demais regiões, ficando atrás apenas do Sudeste. Na comparação mensal, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, houve alta de 0,71% do indicador.

### Dívidas em Atraso PJ – Região Sul

Variação anual (jan/17)

Variação mensal (jan/17)

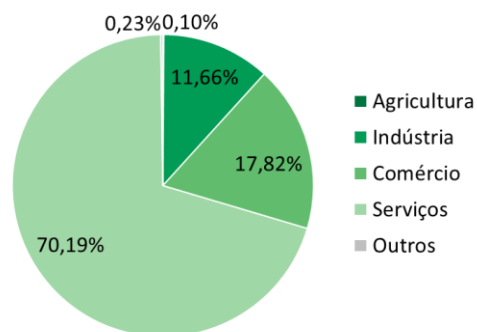
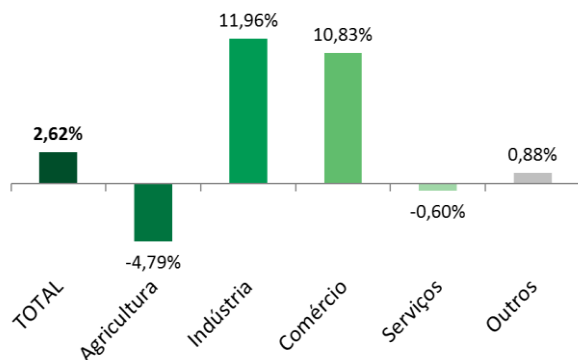


O número de pendências de pessoas jurídicas devidas à Indústria foi o que mais cresceu no Sul, frente aos demais setores, exibindo avanço de 11,96% na comparação entre janeiro de 2017 e o mesmo mês de 2016. Nessa mesma base de comparação, o número de dívidas com o Comércio teve crescimento parecido, de 10,83%. Em termos de participação, a maior parte das dívidas (70,19%) tem como contrapartida o setor de serviços. Em seguida, aparecem o Comércio (17,82%) e Indústria (11,66%).

## Dívidas em atraso por setor Credor – Região Sul

Varição anual (jan/17)

Participação no total de dívidas (jan/17)



## Região Sudeste

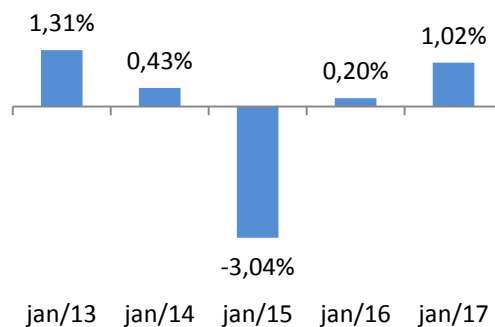
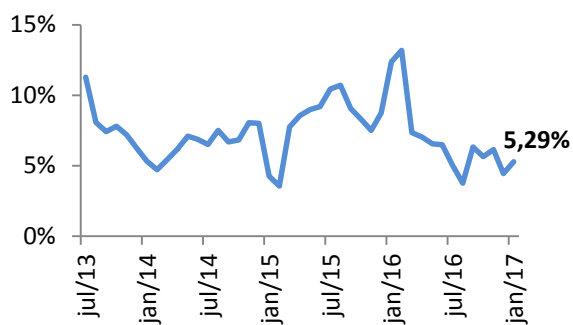
### Número de Devedores

Em janeiro de 2017, o número de pessoas jurídicas negativadas cresceu 5,29% na região Sudeste. A base de comparação é o mesmo mês do ano anterior. Até novembro, os dados de inadimplência da região ficaram suspensos em razão da Lei Estadual 15.659, que dificulta a negativação de consumidores e empresas inadimplentes. Na comparação mensal, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, o número de empresas apresentou crescimento de 1,02%.

### Pessoas jurídicas inadimplentes na base do SPC Brasil – Sudeste

Varição Anual (jan/17)

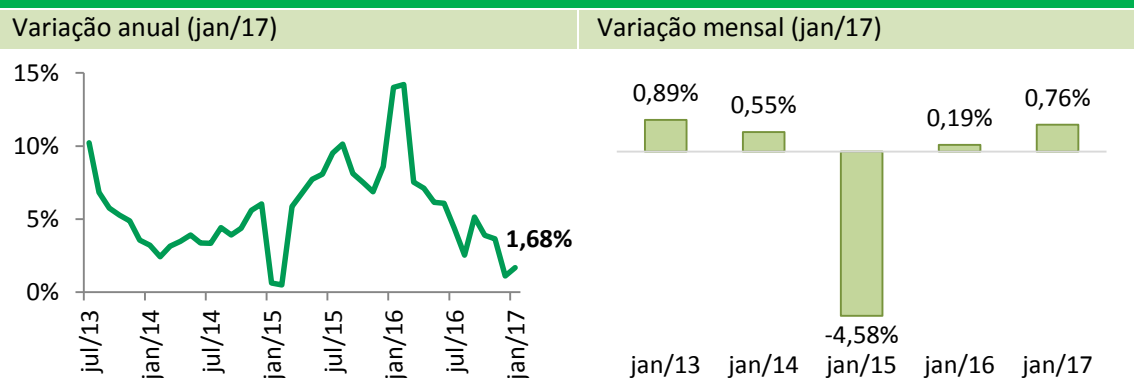
Varição Mensal (jan/17)



## Número de Dívidas

O número de dívidas em nome de pessoas jurídicas avançou 1,68% em janeiro de 2017, na região Sudeste. A variação resulta da comparação entre o número de pendências na base entre janeiro de 2017 e janeiro do último ano. O indicador vem mostrando desaceleração desde fevereiro do último ano na região e, e registrou a menor alta entre as regiões do país. Na comparação mensal, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, houve alta de 0,76% do número de pendências devidas por empresas.

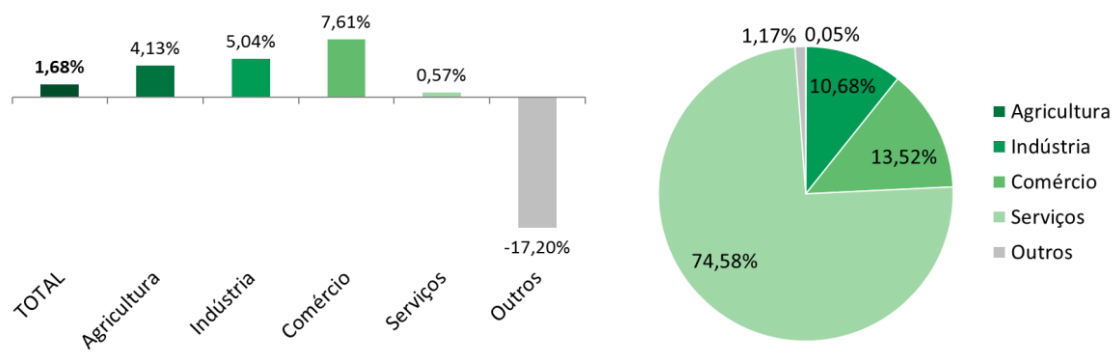
### Dívidas em Atraso PJ – Sudeste



O número de pendências devidas ao Comércio foi o que mais cresceu no Sudeste, quando comparado ao de pendências devidas aos demais setores. As dívidas contra o segmento avançaram 7,61%, enquanto o número de pendências devidas por empresas à Indústria cresceu 5,04%, e ao setor à Agricultura, 4,13%. A maior parte das dívidas (74,58%) tem como contrapartida o setor de serviços, que engloba os Bancos. Em seguida, aparecem o Comércio (13,52%) e Indústria (10,68%).

### Dívidas em atraso por setor Credor – Sudeste

Variação anual (jan/17)	Participação no total de dívidas (jan/17)
-------------------------	---



## METODOLOGIA DOS INDICADORES

Os indicadores de inadimplência apresentados neste material sumarizam todas as informações disponíveis nas bases de dados a que o SPC Brasil tem acesso (simplificadamente chamados de "Bases de dados do SPC Brasil"). A abrangência dos dados é nacional, com informações de capitais e interior de todos os 26 estados da federação, além do Distrito Federal.

Quando um consumidor deixa de pagar um título, seja ele uma fatura de cartão de crédito, uma conta de água ou um boleto de uma compra parcelada em uma loja, a empresa associada ao SPC Brasil pode (mas não é obrigada a) registrar essa inadimplência junto ao SPC Brasil. Em geral, as empresas credoras costumam registrar a inadimplência depois de verificar que o pagamento não ocorre mesmo após 30 dias após o vencimento. Entretanto, não há regra, e o registro pode ocorrer no dia seguinte ao vencimento ou mais de um ano após o vencimento.

O consumidor é informado via correspondência sobre o registro e poderá, a qualquer momento, pagar a dívida ou renegociá-la. Em ambos os casos, o registro referente àquela pendência será retirado da base do SPC Brasil, mas o consumidor ainda pode constar como inadimplente ("negativado") se tiver outras pendências.

Para todos os indicadores abaixo, o SPC Brasil considera que uma dívida é a relação de um credor com um devedor, mesmo que esse credor tenha incluído vários registros desse devedor junto ao SPC Brasil. Assim, se o consumidor deixa de pagar quatro parcelas de uma mesma compra e tem por isso quatro registros no SPC Brasil, os indicadores abaixo assumem que esse consumidor tem apenas uma dívida, já que os registros foram, todos, feitos pela mesma empresa credora associada (mesmo CNPJ).

As séries históricas relativas aos dados comentados nesse texto estão disponíveis para download em <https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos>.

## **Indicador 1: Pessoas jurídicas inadimplentes na base do SPC Brasil**

Este indicador mostra a *variação mês a mês do número de pessoas jurídicas registradas na base do SPC Brasil*. Cada pessoa jurídica inadimplente é contada apenas uma vez, independente do número de dívidas que tenha em atraso.

É importante notar que a variação no número de empresas inadimplentes registradas na base do SPC Brasil não representa, exatamente, o número de empresas inadimplentes no Brasil, por três motivos.

- A base de dados do SPC Brasil é a que tem a maior capilaridade nacional, mas existem outros serviços de proteção ao crédito, cujos dados não são considerados para este indicador.
- Há empresas que, eventualmente ou sempre, decidem não registrar o atraso de seus clientes. Isso pode ocorrer, por exemplo, porque o cliente tem uma relação de longa data com a empresa.
- Há empresas que só registram o atraso de seus clientes muito tempo após o vencimento da fatura, possivelmente após esgotarem todas as tentativas de negociação. Por isso, pode ocorrer que a inadimplência tenha aumentado em janeiro, mas o aumento do número de devedores só ocorra em março na base do SPC Brasil.

## **Indicador 2: Dívidas em atraso na base do SPC Brasil – Pessoa Jurídica**

Este indicador mostra a *variação mês a mês da quantidade total de dívidas em atraso de pessoas jurídicas*.

As dívidas em atraso são classificadas de acordo com:

- Setor credor, identificado de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). As empresas credoras foram classificadas pelas seções CNAE (identificadas por letras), conforme tabela abaixo.

Seção CNAE IBGE	Classificação SPC Brasil para comparação
A - AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	Agricultura
B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	Indústria
C - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Indústria
D - ELETRICIDADE E GÁS	Serviços
E - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	Serviços
F - CONSTRUÇÃO	Serviços
G - COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	Comércio
H - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	Serviços
I - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	Serviços
J - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Serviços
K - ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	Serviços
L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	Serviços
M - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	Serviços
N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	Serviços
O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	Serviços
P - EDUCAÇÃO	Serviços
Q - SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	Serviços
R - ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	Serviços
S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	Serviços
T - SERVIÇOS DOMÉSTICOS	Serviços
U - ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	Serviços